



## DICAS PARA VIAGEM

Não se esqueça de declarar no aeroporto de partida, antes do embarque, filmadoras, máquinas fotográficas sofisticadas, notebooks ou quaisquer aparelhos que possam dar problemas com a alfândega brasileira na volta ao país.

Pregue uma etiqueta de identificação na bagagem antes do check-in e não a remova até o retorno

Se estiver levando jóias ou objetos de metal precioso, preencha o formulário para a declaração de alfândega da Federação Russa e apresente-o para ser carimbado pelas autoridades alfandegárias no corredor vermelho do salão de desembarque. Não deixe de carimbar nem perca a sua declaração de alfândega. Ela não é substituível em caso de perda e terá de ser apresentada no momento de deixar o país, juntamente com outro formulário que deverá ser preenchido antes do embarque de retorno.

Quem estiver sem a declaração devidamente preenchida e carimbada no momento do embarque na volta, poderá ter problemas com os objetos não declarados.

Os principais cartões de crédito internacionais (Visa, MasterCard, American Express) são aceitos pela maior parte das grandes lojas e restaurantes, principalmente pelos que têm estrangeiros como público-alvo, mas a maioria das lojas menores, cafés, lanchonetes e teatros só aceitam dinheiro vivo. Pergunte antes se o estabelecimento aceita seu cartão de crédito, mesmo que já tenha visto o adesivo correspondente na porta.

Procure levar dólares americanos, de preferência notas emitidas após 1990 e em perfeito estado (sem escritos a caneta, carimbos, rasgos, furos, remendos ou amassados). Euros também são trocados com facilidade, mas outras moedas estrangeiras, assim como travellers' cheques e notas de dólares anteriores a 1990 ou em mau estado de conservação são muito mais difíceis de trocar por rublos. Reais brasileiros não são aceitos por quase nenhuma casa de câmbio, e onde o são, o câmbio é ridículo. A moeda nacional russa, o rublo, dividido em cem copeques, é o único meio de pagamento oficial na Rússia: transações em outras moedas são ilegais, apesar de bastante comuns no mercado informal. Tenha sempre rublos consigo.

Nunca troque dinheiro com desconhecidos: é o mesmo que pedir para ser roubado, pois não há mais câmbio negro de dólares na Rússia que possa ser vantajoso para o turista. Há postos oficiais de câmbio espalhados pela cidade inteira, alguns abertos 24h, como o do Hotel Metropol. Veja a taxa de câmbio antes de entregar seus dólares, e exija sempre o comprovante de troca. A apresentação do passaporte é normalmente solicitada para operações de câmbio.

Tente gastar todos os seus rublos até o momento de ir embora, pois reconverter rublos em dólares no aeroporto pode ser penoso e demorado, quando não totalmente impossível. O free shop também aceita rublos.

Leve sempre seu passaporte consigo, pois na Rússia todos são obrigados por lei a andar com os documentos, e os desprevenidos podem ir parar na delegacia e ter de dar explicações em russo. Portanto, apresente seu passaporte sempre que solicitado por autoridade policial. Esse inconveniente deve-se à existência de leis restritivas à permanência de não-moscovitas na capital sem o devido registro, sendo portanto dirigidas principalmente a cidadãos russos e estrangeiros ilegais. Turistas e estudantes em situação regular nada têm a temer, pois o registro é carimbado no visto pelo próprio hotel ou providenciado pela instituição de ensino logo no primeiro dia.

Faça fotocópias das páginas 1 a 3 do seu passaporte, da passagem aérea e do seu visto russo, e deixe-as em seu quarto. Em caso de perda do original, essas cópias podem ajudar muito na obtenção dos documentos necessários da embaixada brasileira e das autoridades russas para retorno ao Brasil.



A diária dos hotéis vence ao meio-dia. Isso significa que no último dia de permanência, as contas extras devem ser pagas (telefone etc.), o quarto deve ser liberado e as chaves devolvidas até às 12h, e a bagagem levada para o bagageiro do hotel, (não incluído no preço da diária) mesmo que ainda falte muito tempo para o traslado. Procure fazer as malas com antecedência para não ter de se apressar na hora de sair.

Quando o hóspede faz o check-in na recepção no primeiro dia, recebe um cartão do hotel no qual constam o número do quarto, os dias em que permanecerá hospedado e o nome do hóspede. Esse cartão é um documento interno, e o recebimento da chave do quarto, do café da manhã e até mesmo a entrada no prédio do hotel podem ser condicionados à sua apresentação. Leve-o sempre consigo, e em caso de perda comunique à recepção do hotel para sua imediata substituição.

Não é mais considerado seguro beber água da torneira em Moscou, sendo especialmente perigoso fazê-lo em São Petersburgo. Nos hotéis pode-se comprar água mineral, às vezes da própria plantonista do seu andar.

Não ligue diretamente do seu quarto de hotel para o Brasil se não houver urgência, pois as tarifas cobradas são estratosféricas e variáveis. Use os internets cafés para comunicar-se com a família. Espalhados por toda cidade, são muito mais baratos e mais simples de usar que os telefones. Normalmente a hora na internet é paga antecipada, escolhendo-se quinze minutos, meia, uma ou duas horas de utilização.

Em alguns restaurantes e lojas fala-se inglês, mas a imensa maioria dos russos só fala russo, inclusive funcionários de hotéis e aeroportos internacionais, e não gosta que estrangeiros partam do pressuposto de que inglês é a língua universal e todos, portanto, são obrigados a entendê-lo. Antes de dirigir-se a um russo em inglês, tenha a delicadeza de perguntar antes se ele fala a língua e, diante da provável negativa, use a imaginação, gesticule, desenhe, fale até português, mas não insista em fazer-se entender em inglês. Meia dúzia de palavras em russo já aumentam suas chances de ser atendido com boa vontade; não se iniba, seu esforço será apreciado.

Capriche no visual quando for sair para programas noturnos em Moscou, pois vários bares, boates e restaurantes têm restrições a roupas consideradas "inadequadas". Para estabelecimentos mais sofisticados, evite tênis, jeans e camiseta.

Alguns bares e casas noturnas de Moscou funcionam como clubes: só deixam entrar os sócios com carteirinha; outros implantaram a política do strict face control: seres sinistros na entrada olham para a cara do aspirante a cliente e decidem segundo critérios maximamente subjetivos se aquela presença é compatível com o estilo do estabelecimento e da fauna que o frequenta ou se deve ser enxotada com rudeza e desprezo para nunca mais ousar novamente uma profanação do templo tribal. Procure informar-se com antecedência e prepare-se para a eventualidade de ser barrado na porta pelo camarada de plantão. Leve na esportiva e parta para a segunda opção da noite.

Mulheres devem procurar levar algo para cobrir a cabeça (chapéu, gorro, lenço ou xale) em dia de visita a mosteiros ou igrejas ortodoxas em atividade, para evitar constrangimentos. A fiscalização, principalmente por parte dos próprios frequentadores, costuma ser implacável.

Leve seu secador de cabelos se ficar na Rússia no outono, inverno ou primavera. A voltagem é 220 e o plugue é redondo e não achatado, não esqueça seu adaptador.

**NÃO** leve malas grandes, elas são incômodas nos hotéis que não possuem carregadores e com grandes extensões de corredores. Também atrapalham bastante nos trens, pois os porta-bagagem são pequenos. Os russos avisam: "**MALA GRANDE É CAIXÃO**", o caixão da sua própria viagem, acrescento.



★ A Casa da Rússia ★

---

Tenha consigo seus próprios adoçantes dietéticos, remédios para gripe, dor de cabeça, dor de estômago ou para outros fins que normalmente necessite.

As roupas e calçados têm preços extremamente elevados na Rússia.

Mulheres: carreguem seus lençinhos de papel para caso não encontrem nos banheiros das paradas do ônibus, nos teatros ou cafés mais simples.

Leve seu guarda-chuva ou capa, não podemos confiar em São Pedro.

Não deixe de visitar o Duty Free Shop do aeroporto Sheremetyevo-2 quando embarcar na volta. Vale a pena. O Free Shop do aeroporto de Domodédovo é mais fraco.

**Boa Viagem!!!**